



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 406ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Ao décimo oitavos dia do mês de novembro de dois mil e vinte, realizou-se, via Google Meet, em
2 videoconferência, a 406ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. A **Prof.^a**
3 **Christiane F. Ribeiro**, coordenadora de curso, abriu os trabalhos às nove horas, estando on line os seguintes
4 professores e alunos registrados na medida em que foram comparecendo a “live”: Professores: Sandra costa
5 Fonseca, MEB; Dan Magliano, MMO, Cristine Fares, MSM; Rogério Videira, MCG; Alair Sarmet Santos,
6 MRD; Luciana Pantaleão, MPT; Luciana de Souza de Paiva, GIM; Alan Araujo Vieira, Arnaldo Costa
7 Bueno, Helena de Souza Pereira, Anna Alice Mendes Schroeder, Sonia Maria Dantas Berger, Graça Helena
8 maia do Canto Teixeira, Cristina Asvolinsque Pacheco Fontes, Rafael Cisne de Paula, Moema Guimarães,
9 Yolanda Boechart. Representando os alunos pelos DABT: Luiz Guilherme Diniz, Caio Souza Bastos dos
10 Prazeres, Laís de Freitas Sales, Ana Luísa Figueira Gouveia, Sara Lacerda Malaquias Alves, Guilherme
11 Souza Leal Monteiro, Robinson Simões Junior, Maria Luiza Uejo. Participaram da live em torno de trinta
12 pessoas entre professores e alunos. A Prof.^a Christiane propôs, como primeiro item, a aprovação das atas das
13 reuniões ordinárias 404ª de setembro, 405ª de outubro e 291ª reunião extraordinária ocorrida em doze de
14 novembro, sendo as mesmas, aprovadas sem ressalvas, por unanimidade. **Passamos então para o segundo**
15 **item: DELIBERAR SOBRE a quebra de pré-requisito exclusivamente PARA OS ALUNOS DA**
16 **TURMA 216 e o início do internato sem a conclusão de TCS IVB NO SEMESTRE 2020.2, durante o**
17 **Período Emergencial Pandêmico. Os conteúdos dessa disciplina (TCS IVB) serão ministrados ao longo**
18 **de todo o internato obrigatório como CO-REQUISITO para a formação e integralização do curso.** A
19 Prof.^a Christiane destacou que se trata de uma questão específica e excepcional, referente à entrada dos
20 alunos que se encontram atualmente no oitavo período, no internato com a pendência da disciplina Trabalho
21 de Campo Supervisionado IV B. Esse conteúdo seria resgatado durante os dois anos de internato. Essa
22 proposta foi discutida no Grupo de Trabalho que envolve do quinto ao oitavo períodos e pelo Núcleo
23 Docente Estruturante – NDE, no dia onze de novembro. Em seguida a Prof.^a Christiane passou a palavra ao
24 discente Luiz Guilherme Diniz representante do DABT, e, representando a turma do oitavo período que
25 reforçou a razão da solicitação. Primeiro esclareceu que apesar do TCS IV B constar na Versão Curricular,
26 como disciplina essencialmente prática, o que acontece na realidade com a disciplina é que a mesma é
27 ministrada teoricamente, com poucas práticas laboratoriais. Como é importante reforçar, o curso se encontra
28 num momento atípico, o que está afetando toda a universidade. Por isso, é necessário, criar maneiras para
29 superar os obstáculos que estão surgindo nesse período de pandemia. Outra questão para apoiar essa
30 solicitação se dá pelo fato de ser uma disciplina prática. Por enquanto, proibida de ser ministrada pela
31 Portaria do MEC, por isso será conversado com a PROGRAD o assunto. Mas, se a turma ficar parada por
32 não poder seguir devido ao TCS IV B, também iria impactar o internato de seguir. Prof.^a Sandra esclareceu
33 que essa concessão, não é um retorno a condição que existia antes de o aluno seguir para o internato com
34 pendências em disciplinas dos períodos anteriores, fez questão de que se trata de uma excepcionalidade
35 coletiva. Todas as turmas terão esse tipo de problema, para isso, é preciso se analisar semestre a semestre.
36 Os professores de TCS IV B têm total anuência da possibilidade da disciplina ser oferecido durante o
37 internato de forma organizada, sem prejuízo do internato e da formação dos alunos. Prof. Alair comentou
38 que considerando o momento pandêmico os alunos irão entrar no internato, mas, a disciplina tem que ser
39 realizada da melhor maneira possível, de modo que, não poderão integralizar sua formação sem a adequada
40 realização do conteúdo da disciplina TCS IV B, com probatoriamente. Prof.^a Sonia solicitou que a formulação
41 da proposta que será deliberada fosse mais bem elaborada para que não se dê margem a qualquer contestação

42 posterior por parte dos alunos e ou dos professores. Prof^a Graça esclareceu que o compromisso de
43 acompanhar os alunos será dos professores do Departamento de Patologia que ministram o conteúdo TCS
44 IVB, como sempre foi. Quanto aos alunos, estes poderiam assinar um compromisso de que se
45 comprometeriam a cursar a disciplina. Prof^a Christiane alegou que, no entanto, ainda não existe a certeza de
46 que a disciplina poderá ser oferecida. Pois, dependerá de uma autorização. Prof^a Graça Helena lembrou que,
47 considerando que a disciplina estará sendo cursada dentro do internato o impedimento possa deixar de
48 existir. Porém, Prof^a Christiane frisou que tudo deverá estar registrado, para não haver interpretações
49 discordantes, especialmente com relação à CEpex. Porque, no momento não é permitido para nenhum curso
50 que os alunos sejam inscritos em disciplinas práticas. Por esse motivo será necessário fazer a pergunta à
51 PROGRAD, esclarecendo que o aluno estará no nono período, realizando internato e encaminhar a
52 PROGRAD para que a Medicina possa inscrever os alunos na disciplina TCS IVB, Porque senão, estaremos
53 infringindo uma Resolução do CEpex e uma Portaria Ministerial. Precisamos seguir o tramites legais. Luiz
54 Guilherme acrescentou que a proposta é para a turma cursar a disciplina durante o Internato Obrigatório, que
55 na melhor das hipóteses, iniciaria em junho de dois mil e vinte um. Assim, um pedido se refere à turma
56 iniciar o Internato sem ter cursado o TCS IV B e que isso ocorra quando a turma estiver no Internato
57 Obrigatório mais adiante. Em princípio, a solicitação é para que a turma não fique parada até que se resolva
58 a situação. Prof^a Moema Guimarães pediu que ficasse bem claro que a disciplina TCS IVB,
59 excepcionalmente, estará integrada para a turma duzentos e dezesseis, ao programa do internato obrigatório,
60 para minimizar o impacto das mudanças impostas ao funcionamento da universidade durante o período
61 pandêmico. Sylvia Lacerda, secretária do Colegiado do Curso e funcionária que atua na Coordenação do
62 curso, fez o seguinte questionamento: como a coordenação do curso responsável pelo controle das inscrições
63 dos alunos em seus planos de estudos iria fazer com todas as concessões feitas de forma remota. Várias
64 outras argumentações foram levantadas e o Prof. Alair argumentou que, devido à vários problemas ocorridos
65 com a turma cento e quinze referentes à assuntos que acabaram não ficando muito claro quando deliberados,
66 já que faltou a devida análise, acabou gerando animosidades e culminou com a saída da Prof^a Claudete
67 Araújo, responsável pela coordenação do Internato. Devido a essas polêmicas, houve maior cautela em
68 relação ao que se deveria realmente deliberar. Pois, em decorrência de decisões mal analisadas, Prof^a
69 Claudete sofreu acusações, assédio moral, recebeu inúmeros e-mails, ameaça de processos, foi chamada de
70 mentirosa por parte de alunos da turma citada, o que culminou com o pedido de exoneração de um trabalho
71 que vinha realizando com excelência. Por esse motivo o professor solicitou uma nota de repúdio, pelas
72 atitudes antidemocráticas, de falta de educação e de falta de respeito para com a professora. Após, todos os
73 questionamentos e considerações e de que as deliberações serão em função da turma em questão no caso a
74 duzentos e dezesseis com o início do internato sem a conclusão do TCS IV B para o segundo semestre de
75 dois mil e vinte durante o período emergencial pandêmico. Assim, a proposta para a deliberação foi
76 elaborada de modo a contemplar somente a turma duzentos e dezesseis, ora em questão. A proposta foi
77 aprovada com vinte votos favorável, apenas um voto contra. **Passamos ao terceiro item da**
78 **pauta: Deliberar sobre extensão da quebra de pré-requisito da turma 216 para 5 alunos transferidos,**
79 **citados no final da proposta, do atual 8 período que estão com TCS III pendente. Este conteúdo será**
80 **cumprido durante o internato, desde que as condições sanitárias e institucionais permitam ou após o**
81 **internato, sendo CO-REQUISITO para formação e integralização do curso.** Esse ponto surgiu a partir
82 do primeiro ponto da pauta. O motivo desse assunto surgiu pelo fato de que essas alunas estão tentando
83 cursar a disciplina por cerca de dois anos. Assim, que o Colegiado do Curso deliberou que não haveria mais
84 alunos fora de pauta elas não puderam mais cursar a disciplina. Quando se achou uma solução aconteceu a
85 pandemia para complicar a situação dessas cinco alunas. Portanto, as alunas, além de, estarem pendentes
86 com a disciplina TCS IV B, também devem o TCS III. A concessão é para que cursem a partir do início de
87 fevereiro. Estariam fora de pauta, fariam no decorrer do internato eletivo. Prof^a Sandra esclareceu que foi
88 revisto todo o cronograma e as alunas poderiam realizar sem problema essa carga horária da disciplina. Por
89 que se não houver essa condição elas serão duplamente penalizadas. Já que a situação não é em decorrência
90 da pandemia e sim devido à transferência e o currículo do curso não pode contemplar para que pudessem
91 cursar o TCS III. Embora, seja na condição de quebra de requisito é uma dívida do curso em relação às cinco
92 alunas por déficit do próprio currículo do curso. Esclareceu ainda que as futuras turmas podem apresentar

93 problemas semelhantes, porém, não se sabe se poderá haver a mesma concessão. É importante que não se
94 use a expressão isonomia. Já que isonomia se utiliza para situações idênticas e a pandemia é uma só, mais o
95 momento de cada turma é diferente. Conforme foi registrado em ata, a situação da turma cento e quinze não
96 era semelhante às condições da turma duzentos e quatorze. Por esse motivo, continua afirmando que houve
97 erros, o que acabou se comprovando. Com isso, continua insistindo que a concessão para uma turma não se
98 assemelha da situação de outra turma, já que não existe igualdade, e toda situação deverá ser sempre revista.
99 Prof^a Moema esclareceu que deverá ficar muito bem amarrada a situação dessas alunas em especial, para que
100 não se abra precedentes para o futuro. Serão contemplados pela essa votação os seguintes alunos: Ana
101 Carolina Fortes Bastos da Costa, Mariana Ranucei da Cunha, Maria Clara Brito Pontes, Gabriela Mundim
102 Rocha Oliveira e Vesliz Vianna Rangel. Após, todas considerações o item foi colocado em votação sendo
103 aprovado com treze votos favoráveis e duas abstenções. **Passamos ao terceiro item de pauta: Aulas on-**
104 **line e integração dos alunos do primeiro período.** Ponto proposto pela Professora Cristine Fares do
105 Departamento de Medicina da Saúde Mental. A professora apresentou a demanda dos alunos do primeiro
106 período do curso que devido à pandemia não se sentem integrados a universidade. Uma vez que, não
107 vivenciam uma realidade de vida universitária, já que estão ainda em casa. Por isso, trouxe a demanda dos
108 alunos porque tem trabalhado mais de perto, e solicita um trabalho mais dedicado para o acolhimento desses
109 novos alunos dentro desse novo modelo on line. Salientou que essa pandemia mudou a vida deles
110 especialmente, haja vista que não estão vivendo esse contato real com a faculdade. Prof^a Christiane disse que
111 se trata de uma realidade difícil de resolver, porém, dentro do possível os professores estão tendo um olhar
112 diferenciado para os novos alunos. A Conferencia Curricular abriu um espaço para se discutir essa nova
113 realidade, que também é nova para os professores, pois é a primeira vez que se trabalha remotamente. No
114 entanto, o que se pôde perceber nessa nova forma de atuar foi que os professores se empenharam, embora,
115 para os alunos do primeiro período esse não pertencimento seja maior. Mas, a recepção dos alunos do
116 primeiro período foi presencial, por que houve essa preocupação. O discente Luiz Guilherme acrescentou
117 que a identidade do aluno com a faculdade vem por meio da interação com os colegas, participação nas
118 aulas, o convívio, o que não aconteceu. Ele acredita que o segundo período também esteja se sentindo da
119 mesma forma. Prof^a Moema vê com bons olhos essa discussão sobre o acolhimento dos novos alunos na
120 Conferência Curricular, pois, a saúde mental foi afetada com a pandemia. Prof^a Cristine completou que não
121 se trata de um foco de crítica, mais foi para pontuar o que lhe foi apresentado e por isso, resolveu fazer esse
122 levantamento, percebeu que os alunos estão bem estressados, não se sentem não pertencentes, porque o
123 nível de expectativas dos alunos estava elevado e a pandemia veio frustrar essas expectativas. Por isso,
124 sugere como poderemos pensar para melhorar sobre essa situação de dar uma melhor qualidade de ensino
125 dos novos alunos. Prof^a Christiane comentou que as observações feitas pela Prof^a Cristine foram muito
126 pertinentes e sugeriu que o tema continuasse dentro da Conferencia Curricular, no dia de hoje, na parte da
127 tarde. **Passamos quinto item: Pedido de matrícula de Lucas Rodrigues Cople de Paula.** Aluno do
128 primeiro semestre de dois mil e dez, que por problemas psiquiátricos se afastou do curso, porém, nunca
129 trancou algum semestre. Como consequência a matrícula foi cancelada por inaproveitamento e decurso de
130 tempo, para integralizar. No início do ano de dois mil e vinte, se sentindo recuperado devido a tratamento,
131 solicitou seu retorno. Na época a coordenação propôs que solicitasse um Trancamento Especial retroativo ao
132 ano de dois mil e dezoito, para conseguir o tempo necessário para terminar o que falta, já que precisa de pelo
133 menos dois anos para concluir o curso. Porém, com a parada por causa da pandemia seu caso ficou
134 esquecido. Agora, por meio de um e-mail, quis saber de sua situação. Consultando a PROGRAD foi
135 aconselhado a solicitar sua REMATRICULA, pois, preenche as condições regulamentares. Após, a
136 exposição foi colocada em votação o pedido de matrícula de Lucas Rodrigues Cople de Paula, sendo
137 aprovado por onze votos favoráveis. **Passamos ao sexto item da pauta: Deliberar sobre os pedidos de**
138 **Transferência Interinstitucional:** A coordenação recebeu doze processos de solicitação de transferência
139 interinstitucional. Dos pedidos, foram analisados dez. Ao mesmo tempo foi realizado um levantamento das
140 vagas disponíveis em cada período do curso, e, pelo Sistema IDUFF o único período que possui quatro vagas
141 seria o sétimo período. No momento do levantamento das vagas a situação apresentada era a seguinte:
142 segundo período, noventa e três inscritos; terceiro período, noventa e cinco inscritos; quarto período, noventa
143 e oito inscritos; quinto período, cento e dezenove inscritos; sexto período, cento e dezessete inscritos; sétimo

144 período, oitenta e seis inscritos; oitavo período, noventa e quatro inscritos, e conforme o Art.: 37 do
145 Regulamento dos Cursos a condição primeira para aceitar transferências seja haver vagas. O discente Luiz
146 Guilherme informou que atualmente o sétimo período também não possui vagas. Isso acontece porque os
147 alunos anteriormente transferidos, por conseguir dispensas de disciplinas acabam avançando nos períodos
148 completando as turmas, embora, sua matrícula esteja registrada no período em que conseguiu sua
149 transferência. Outro motivo em que enfatizamos não receber alunos transferidos decorre do momento atual
150 de pandemia. Não estamos conseguindo atender institucional e pedagogicamente nossos próprios alunos,
151 como receber novos transferidos que precisariam de toda uma atenção diferenciada para sua alocação, como
152 análise de planos de estudos, inscrição em disciplinas que não estão sendo oferecidas, etc. Foi analisado o
153 caso de um pedido de uma candidata oriunda da UFAM – Universidade Federal do Amazonas, esta aluna
154 por não ter obtido nenhuma dispensa de disciplina seria obrigada a ser inscrita no primeiro período. No
155 entanto, as vagas do primeiro período pertencem ao SISU. Ao exposto, e colocado em votação, dos membros
156 presentes, pelo avançado da reunião cujo tempo já completavam três horas, os pedidos foram indeferidos por
157 onze votos. **Passamos aos Assuntos Gerais:** Prof. Alair pediu a palavra para parabenizar o Diretório
158 Acadêmico em relação a Conferencia Curricular, mas, pediu para que se registrasse a baixíssima
159 participação dos alunos. Disse que procurou entrar em todas as salas e percebeu que as salas que estão mais
160 freqüentadas são as do primeiro ao quarto períodos. A participação do sétimo e oitavo períodos e internatos
161 muito baixa. A participação do sétimo período muito baixa e se trata de um período que apresenta sérios
162 problemas. Acrescentou que o Departamento de Radiologia suspendeu à aula na terça a tarde, para que os
163 alunos participassem e não houve participação de ninguém. Com um curso com mais de mil alunos, e mais
164 de trezentos e sessenta nos internatos a frequência foi muito insignificante. Outro pedido foi uma proposta de
165 ofício de desagravo deste Colegiado para a Profª Claudete, solicitando que reconsidere sua saída da
166 Coordenação Geral do Internato de Medicina da UFF. Caio representante do DABT, informou se tratar da
167 décima edição da Conferência Curricular em que é um espaço amplo de discussão dos alunos e dos
168 professores. Porém, se nota a falta dos professores principalmente no que tange aos professores do quinto
169 período ao internato. São sempre os mesmos professores que comparecem. Prof. Alair disse que pela
170 dificuldade devido à pandemia pode dar um desconto. Tornou a parabenizar o DABT e acrescentou que
171 outras faculdades federais não têm esse fórum que o DABT monta a mais de dez anos. Caio acrescentou que
172 não só no âmbito nacional como no internacional não existe esse ambiente de protagonismo estudantil. Profª
173 Christiane confirmou que faremos uma carta para a Profª Claudete nos desculpando em nome de todos pelas
174 indelicadezas sofridas pela professora e pedindo para que reconsidere sua saída. Nada mais havendo a tratar,
175 a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada vai, pela
176 mesma assinada.

177
178
179 
180
181